DISTRIBUIT DISCUMBENTIBUS

PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Director: João Carlos Macêdo * N.º 5 * Ano I * Fajã de Baixo * Fevereiro * 2007 * Distribuição Gratuita

Directório de Actividades Económicas

- A edição de 2007 põe em destaque a cultura e a situação comercial do Ananás dos Açores

A empresa Publiçor – Publicações & Publicidade, L.da acaba de apresentar a 15.ª edição do seu "Directório de Actividades Económicas", referente ao ano de 2007.

Esta útil publicação, impressa nas oficinas Nova Gráfica, inclui artigos de análise, opinião e informação económicas, bem como um ordenamento alfabético das empresas açorianas, por ilhas e municípios.

O tema em destaque – e, desde logo, na capa – é o famoso Ananás dos Açores, espécie que tem na Fajã de Baixo, e até prova em contrário, o seu principal centro de produção, na ilha de São Miguel.

Eis os trabalhos relativos a este tema, que muito interessa à nossa freguesia:

"Ananás de São Miguel: Cultura e Propriedades", por Joaquim Ponte Tavares e José Bettencourt Baptista;

SEGUE NA 2.ª PÁG.

Jaime Gama

encerra colóquio sobre José Bruno Carreiro

O nosso ilustre conterrâneo Jaime Gama, Presidente da Assembleia da República, esteve em Ponta Delgada, no dia 26 de Janeiro, onde presidiu à sessão de encerramento de um colóquio, promovido pela Câmara Municipal, sobre a vida e a obra de José Bruno Carreiro.

Para Jaime Gama, que falava no salão nobre dos Paços do Município, José Bruno Carreiro "nobilitou a cidade de Ponta Delgada, que, ao longo

SEGUE NA 2.ª PÁG.

Duas Instituições

da Fajã de Baixo tiveram cabazes de Natal

Assinalando a quadra festiva do Natal, a Câmara Municipal contemplou a Casa de Saúde de São Miguel e o Instituto do Bom Pastor com a oferta de cabazes, num gesto simbólico de apreço pelo valioso trabalho que desenvolvem como entidades parceiras do município para o combate às situações de pobreza e exclusão social, como, na circunstância, foi referido.

IRIS
AUDIO VISUAIS. LDA.

Carlos César

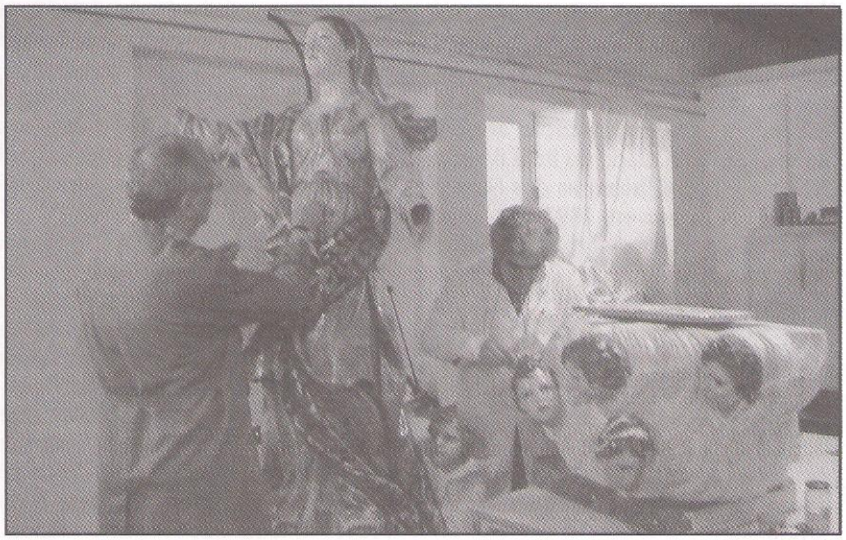
presente na inauguração das novas instalações

A produtora Íris – Audiovisuais, L.da inaugurou, no dia 13 de Janeiro, as suas novas instalações, na Rua do Espírito Santo, 64-B, com uma cerimónia que, entre outros convidados, teve a presença do Presidente Carlos César e da Presidente da Câmara, Berta Cabral.

O imóvel, cujo projecto é da autoria do Arq. Faria e Maia, ocupa uma área de 1900 m2 e é o primeiro estúdio de produção audiovisual inteiramente construído de raiz em terras dos Açores.

Representando um investimento de cerca de Eur 800 000,00, a nova sede da Íris comporta, além da área administrativa, várias salas de edição, "régie", videoteca, gabinetes de

SEGUE NA 2.ª PÁG.



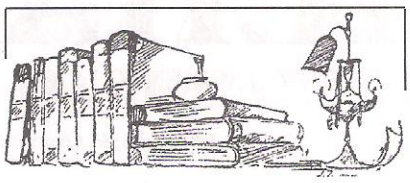
Obra de Restauro

da Imagem de Nossa Senhora dos Anjos

A foto ao lado documenta a execução da obra de restauro da Imagem de Nossa Senhora dos Anjos, que prossegue, nas instalações oficinais da Casa de Saúde de São Miguel, a cargo dos técnicos João Maria Simas e José Manuel Gomes, ambos da empresa Ouro Brunido – Restauro de Obras de Arte, L.da, com sede e estúdio em Lisboa.

Dado o valor da Imagem, tem sido

SEGUE NA 2.ª PÁG.



LIVROS RECEBIDOS
NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 007. *Espaços de Informação Mulheres*. Comissão p/ a Igualdade e p/ os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2000.
- 008. *Guia de Mainstreaming de Género na Comunicação Social*. Heloísa Perista e Alexandra Silva. Lisboa. 2005.
- 009. *Guia de Mainstreaming de Género na Cultura*. Heloísa Perista e Alexandra Silva. Lisboa. 2005.
- 010. *Guia de Mainstreaming de Género na Saúde*. Heloísa Perista e Alexandra Silva. Lisboa. 2005.
- 011. *A Igualdade de Oportunidades nas Empresas*. Isabel Romão. Lisboa. 2000.
- 012. *Afnal, o Que É a Democracia Paritária?* Comissão p/ a Igualdade e p/ os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2003.
- 013. *Educação Familiar - Estratégias p/ a Promoção da Igualdade de Género*. Cristina Maria Coimbra Vieira. Lisboa. 2006.

Directório

CONT. DA 1.ª PÁG.

"O Rei dos Frutos, o Fruto dos Reis", por José Maria Ferreira de Melo;

"História da Cultura do Ananás em São Miguel", por João Carlos Macêdo;

"O Ananás na Fajã de Baixo Descrito por Sá da Bandeira em 1829";

"Cultura do Ananás Sobrevive a Muito Custo", entrevista com Rui Pacheco (Cooperativa Profrutos, CRL);

"Criação de um Centro Interpretativo na Fajã de Baixo", entrevista com João Carlos Macêdo (Associação Part'Ilha, AC);

"Estatísticas do Ananás", por Sandra Tejo.

Jaime Gama

CONT. DA 1.ª PÁG.

dos séculos da sua história, revelou um enorme dinamismo, ao gerar espoentes tão decisivos e tão marcantes na vida da Região e na vida nacional".

O Dr. Jaime José Matos da Gama nasceu na Fajã de Baixo, em 8 de Junho de 1947, e é licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas.

RTP - Açores

transmitiu programa sobre o ananás

Na sua emissão de 30 de Janeiro, a RTP-Açores transmitiu, após o telejornal, um programa sobre "A Cultura do Ananás: Aplicação de Fumo e Floração".

Fazendo parte da série Agro-Cultura, este programa foi produzido pela Íris – Audiovisuais, L.da, por iniciativa da Secretaria Regional de Agricultura e Florestas.

MANTENHA
A FREGUESIA
LIMPA

Carlos César

CONT. DA 1.ª PÁG.

produção e realização e ainda um auditório para 40 pessoas.

Trata-se de uma obra e de uma actividade que muito vêm valorizar a Fajã de Baixo como localidade geradora de bens e serviços de qualidade, tanto mais que a gerência cultiva a louvável cortezia de não esconder a localização da empresa na nossa freguesia.

Obra de Restauro

CONT. DA 1.ª PÁG.

um trabalho meticuloso e necessariamente lento, para o qual os artífices envolvidos carreiam toda a sua vasta experiência no tratamento de objectos e situações similares.

No interior da peanha de anjos, foi encontrada uma inscrição alusiva ao restauro executado no final do séc. XIX, que diz: "Zacharias dos Santos – feito em Lisboa em 1891".

Trata-se do restauro promovido pelo Padre António José dos Anjos (falecido em 1912) e cuja factura foi satisfeita pelo Marquês da Praia.

Os restauradores têm-se preocupado em reconstituir cuidadosamente as partes danificadas e em devolver às figuras da Virgem e dos anjos que a envolvem as carnações próprias da época em que a bela escultura foi produzida.

EMPRESAS & PRODUTOS

"Coffee News" (em português, "Notícias Com o Café") é um pequeno jornal, de distribuição gratuita, que é produzido pela empresa Íris – Audiovisuais, L.da, agora sediada na Fajã de Baixo.

Já editou mais de uma centena de números semanais, é de fácil leitura e contém pequenos textos de curiosidade, entretenimento e publicidade, incluindo anúncios classificados.

« PARTILHA »

Boletim de Informação, Cultura e Desenvolvimento Local

ESTATUTO EDITORIAL

1. O boletim "Partilha" é o órgão de comunicação social periódica da Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC.

2. Tem por objectivo veicular a informação de interesse para a freguesia de Fajã de Baixo, divulgar a actividade das instituições locais e promover a cultura e o desenvolvimento social da comunidade.

3. Tal como a Associação que o suporta como projecto, o boletim "Partilha" é independente de quaisquer forças políticas e ideológicas e não tem fins lucrativos.

4. Propõe o debate e a reflexão sobre os grandes temas que interessem à comunidade local e, neste sentido, com as óbvias limitações decorrentes do espaço disponível, abre as suas colunas à colaboração de quem quer que deseje tomar parte na grande tarefa do desenvolvimento colectivo.

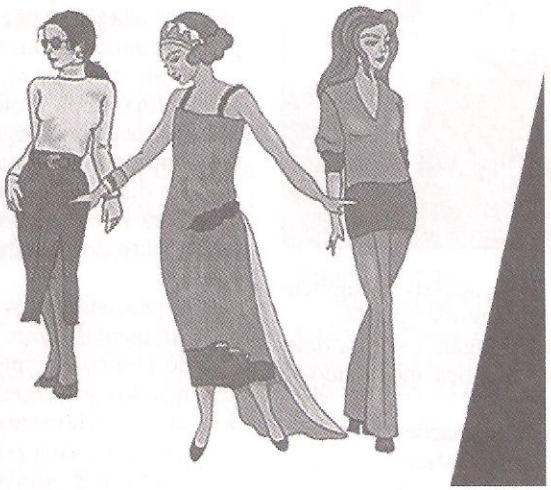
5. O boletim "Partilha" adopta o pluralismo de opinião, cujo limite será sempre o respeito pela legalidade, pela ética e pela dignidade da pessoa humana.

6. Com salvaguarda da economia de espaço, o boletim "Partilha" valoriza o direito de resposta por parte de quaisquer entidades ou pessoas que. eventualmente, discordem ou se sintam atingidas pelas opiniões publicadas.

7. A título de declaração de interesses, o boletim "Partilha" publicitará quaisquer donativos feitos à Associação Part'Ilha, AC para o desenvolvimento das suas actividades.

KATALINA'S

Boutique
Moda e Confecção



LJ1: Rua D. Maria José Borges, 2 LA - Tel. 296 385 809 - Fajã de Baixo
LJ 2: Rua Eng. José Cordeiro, 33 - Tel. 296 2888 622 - Ponta Delgada
LJ 3 São Roque

"O Pão Fresco de Cada Dia"

AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.

Padaria
da Fajã de Baixo

Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo
9500-451 Ponta Delgada - Açores
Telefone 296 381 659

Talho da
FAJÃ DE BAIXO

Promoções Semanais

Rua Direita, 38 - Fajã de Baixo - 9500 Ponta Delgada
Tel.: 296 384 835 - Telm.: 967 373 608 / 966 005 922
e.mail: tfajabaixo@iol.pt

HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ

A REDE VIÁRIA PRIMORDIAL

O povoamento das terras da Fajã foi, como tudo leva a crer, um procedimento excepcional, dado tratar-se de um espaço sem confronto directo com o mar, o que, à época, não acontecia com as restantes povoações da ilha.

Como o observa Manuel Ferreira, Vila Franca do Campo seria, nesse tempo, "um privilegiado ponto de fixação e sedução, a breve trecho transformado em cabeça e capital da ilha".

"Mas – diz ainda aquele venerando escritor – com o espírito aventureiro da época, os povoadores tinham a alma e as pernas largas, espalhando-se depressa, de lés a lés, do Nordeste ao calcanhar da Ilha, do outro lado, e até um remoto descampado, de caprichosa reentrância e configuração, conhecido por Ponta Delgada."

"Tratava-se de extensa planura, de fácil acesso pelo mar e de mato maninho, inçado de porcos bravos que, nos primeiros tempos, a fidalguia de Vila Franca dava-se ao luxo de vir montear, para os lados de Santa Clara e da Nordela, em largas correrias, com cães de fila e rodeio, em algazarra pegada."

Não será necessário carrear para aqui o longo processo que fez crescer Ponta Delgada e fazê-la passar, em algumas décadas, de simples aldeia a principal centro urbano de São Miguel, destronando Vila Franca, que, para mais, se viu fragilizada pelo grande cataclismo que a subverteu, em 1522.

A transformação do biscouto, coberto de mato, em terras de valor produtivo, foi, aqui na Fajã, um acto verdadeiramente heróico, pelo enorme esforço colectivo que não deixou de exigir a tão pouca gente e num tempo em que a força do trabalho braçal era quase o único recurso para tão grande empresa.

Pela mesma razão demográfica, a rede viária primordial, feita com altos muros de pedra seca, tinha uma finalidade essencialmente agrícola, adequada à passagem do gado ou dos rudimentares carros puxados por animais.

Na parte mais central, feita a partir do Largo da Igreja, era, também aí, bastante rarefeita e desprovida de qualquer concepção ortogonal, por onde se espalhavam, "mal semeadas", algumas das 36 casas referidas por Frutuoso.

2007: ANO EUROPEU DA IGUALDADE

Em 22 de Fevereiro, foi assinalado o Dia Europeu da Vítima. Dois pretextos para serem explicados os procedimentos relativos ao competente Estatuto Processual.

O ano de 2007 foi destinado para ser o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos.

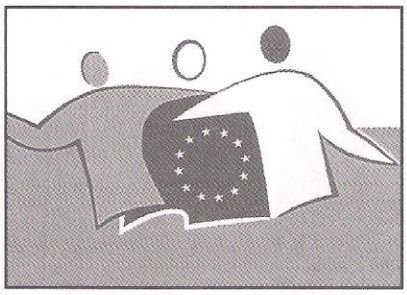
Aqui nos Açores, os vários actos que propiciarão uma aprofundada reflexão sobre o tema estão a ser protagonizados, sobretudo, pela UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, pois é ao nível da discriminação sexual que, porventura, se observam os mais preocupantes fenómenos de desigualdade social.

Por outro lado, foi também anunciada a criação de uma nova organização não governamental que se designará por AIDIM – Associação para a Igualdade e Direitos das Mulheres, com âmbito regional e sede em Ponta Delgada.

Segundo Ana Isabel Sousa, entre as finalidades da Associação, estará a de "promover a afirmação social, económica e política das mulheres e a sua participação em todas as esferas de decisão", assim como a de se opor "a todas as formas de discriminação e violência sobre as mulheres".

Este último aspecto tem agora especial interesse, na medida em que é assinalado, em 22 de Fevereiro, o Dia Europeu da Vítima.

Assim, com particular atenção ao fenómeno da violência doméstica, resumem-se aqui alguns dos procedimentos constantes do Estatuto Processual da Vítima, acessíveis também na "Internet", em www.cidm.pt.



Em primeiro lugar, a vítima deve colaborar com a Justiça, mostrando-se disponível para:

1) Prestar informações às autoridades policiais e judiciárias sobre qualquer alteração de morada, local de trabalho, telefone ou outros dados que considere relevantes;

2) Comparecer, desde que devidamente convocada, a inquirições, exames médicos ou outras diligências processuais;

3) Fornecer provas e comunicar às autoridades policiais ou judiciárias competentes quaisquer novos factos que ocorram no âmbito do mesmo processo ou mencionar registo de outros inquéritos pendentes.

Uma vez apresentada a queixa, a vítima tem o direito de:

1) Obter resposta judiciária no prazo limite de 8 meses;

2) Ter o apoio de um advogado;

3) Requerer a sua constituição como assistente e intervir no inquérito.

A vítima deve ainda ser informada pelas autoridades judiciárias de outros direitos que lhe assistam no âmbito do processo, nomeadamente:

1) O de não prestar declarações;

2) O de requerer a suspensão provisória do processo com aplicação ao agressor de determinadas obrigações e regras de conduta;

3) O de requerer a concessão do adiantamento da indemnização, nos termos da Lei n.º 129/1999, de 20 de Agosto.

<< Todo o homem tem direito à liberdade de opinião e expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão. >>

Declaração Universal dos Direitos do Homem 1948, Art. 19.º

ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo

- Padre, - interpelou o velho trancador de baleias – pode cometer-se um pecado contra um animal?

- Pode cometer-se um pecado até contra uma simples folha de erva. Mas todos os pecados são sempre cometidos contra nós próprios.

Este diálogo, que ouvi num filme, incorpora algo de importante para este tempo, dito de penitência, que agora começa.

Os procedimentos contra a sanidade ambiental fazem parte, hoje em dia, do elenco de "pecados sociais" denunciados pela Igreja Católica em documentos relevantes.

São crimes cuja prática é bem visível, entre nós, através da presença de lixos depositados ao longo da orla marítima, das estradas, dos caminhos, das linhas de água e até, como tenho visto, em jardins e canteiros públicos.

A "penitência" que se pede, como explica Anselmo Borges em recente artigo, não é propriamente um exercício de autoflagelação e sacrifício mortificante de que Deus, de todo, não precisa e certamente não deseja.

Porque, no original grego do Evangelho, onde se lê "fazei penitência", deve ler-se "metanoiete", isto é, "mudai de mente, de pensamento, de coração".

Em suma: "convertei-vos".

No ambiente também, porque os crimes perpetrados contra o equilíbrio natural e a integridade ecológica acabam sempre por voltar-se contra nós.

Mais do que uma fórmula de promoção turística, "a Natureza intacta" deve ser um programa de vida e uma virtude social.

COLABORE

NA GRANDE OBRA DE RECUPERAÇÃO DA IGREJA DE N. S.ª DOS ANJOS